

Utilização Racional de Energia na Iluminação

A iluminação representa cerca de 25% da energia eléctrica utilizada em casa. No entanto, essa percentagem pode variar muito com o modo de utilização e com o tipo de lâmpadas.



Não deixe as luzes ligadas quando não há necessidade.



Aproveite bem a luz natural através das janelas – a luz do dia é a melhor iluminação para a sua casa e é gratuita.



Não utilize lâmpadas com potência excessiva – seleccione as lâmpadas adequadas às necessidades do local e ao tipo de utilização pretendida.



Na compra de candeeiros, tenha em atenção que os obstáculos à passagem da luz obrigam ao uso de lâmpadas de maior potência, com o conseqüente maior consumo de energia.



Adquira de preferência **lâmpadas fluorescentes compactas** ou **fluorescentes tubulares**, que, embora mais caras, **consumem 5 vezes menos** energia e **duram 8 a 10 vezes mais** que as lâmpadas incandescentes – por exemplo, se substituir uma lâmpada incandescente de 60 W, que esteja diariamente acesa mais de 4 horas, por uma equivalente de 11 W, poupará cerca de 10 euros por ano em energia, ou seja, no primeiro ano de vida da lâmpada vai recuperar o investimento.

Sabia que ?



Cerca de 80% da energia eléctrica consumida na Região provém de produtos petrolíferos. Os restantes 20% são produzidos a partir de fontes de energia regionais não poluentes, tais como o vento e a água – **Energias Renováveis**.



A produção de 1 kWh de energia eléctrica a partir de derivados de petróleo emite para a atmosfera cerca de 700 gramas de gases e partículas poluentes – o consumo de 200 kWh por mês, em sua casa, equivale à emissão de 140 kg de poluentes para a atmosfera.



A produção de electricidade a partir de derivados do petróleo tem como principais emissões poluentes: o CO₂, que contribui para o **Efeito de Estufa**; e o SO₂ e NO_x, que contribuem para a ocorrência das **Chuvas Ácidas** e são prejudiciais à **Saúde**.



Ao economizar energia eléctrica em sua casa, está também a contribuir para reduzir a emissão de agentes poluentes para a atmosfera.



Agência Regional da Energia e Ambiente da Região Autónoma da Madeira

ERAMAC (MAC/4.3/C1) - Projecto co-financiado pela UE – INTERREG III B AMC, FEDER – e pela Vice-Presidência do Governo Regional da Madeira, com a colaboração da Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia, e da Empresa de Electricidade da Madeira, SA.



VICE-PRESIDÊNCIA
GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA



FEDER



INTERREG III B
AÇORES-MADEIRA-GAIA